



SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

**REQUERIMENTO N° DE - CDH**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de diligência externa, na forma de audiência pública, na cidade de Lucas do Rio Verde-MT, no dia 15 de março de 2024, com o objetivo de discutir prevenção, enfrentamento, desafios, legislações e políticas públicas de combate a violência contra a mulher.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- Daniela Silveira Maidel, delegada-geral da Polícia Civil de Mato Grosso;
- Desembargadora Clarice Claudino da Silva, Presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso;
- Desembargadora Maria Erotides Kneip, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso;
- Grasielle Paes Silva Bugalho, Secretária de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc);
- Miguel Vaz Ribeiro; Prefeito de Lucas do Rio Verde;
- Janice Terezinha Angeli Vaz Ribeiro; Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação;
- Deosdete Cruz Junior; Procurador-Geral de Justiça de Mato Grosso.
- Virgínia Mendes, Primeira-Dama do Estado de Mato Grosso.

**JUSTIFICATIVA**

De acordo com dados de 2023, colhidos pelo Jornal Nacional junto ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Brasil registrou 1.158 feminicídios de janeiro a outubro de 2023<sup>1</sup>. O que significa que, em média, quatro mulheres ainda morrem diariamente no país vítimas de feminicídio.

<sup>1</sup> <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2024/01/05/feminicidio-4-mulheres-morrem-por-dia-vitimas-deste-tipo-de-crime-no-brasil.ghtml>



SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

As medidas atualmente existentes não têm exercido um papel garantidor da segurança das mulheres. A título de exemplo cito que o Mato Grosso registrou, de janeiro a meados de dezembro de 2023, 42 casos de feminicídio em todo estado. E destes, apenas 5% das mulheres tinham medida protetiva contra o agressor, segundo dados da Polícia Civil.<sup>2</sup> Dados como estes refletem a importância da descentralização do debate, levando o Senado até o Lucas do Rio Verde.

O país tem avançado em legislações e políticas públicas de combate a violência contra a mulher, mas precisamos aprimorar e dicutir novas formas de proteção e prevenção para evitar que o pior aconteça.

A audiência pública proposta tem como objetivo ouvir os atores envolvidos no que tange as ações de enfrentamento da violência contra as mulheres, bem como da violência familiar, visando aprimoramento da legislação e ações pertinente ao tema.

Portanto, conto com o apoio dos nobres pares para aprovação deste Requerimento e consequente realização dessa Audiência Pública, que certamente enriquecerá nossos debates e nos permitirá trilhar um caminho mais seguro e consciente direto à garantia da segurança e da vida das mulheres.

Sala das Sessões,

*Senadora Margareth Buzetti*

---

<sup>2</sup> <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2023/12/18/dos-42-casos-de-feminicidios-registrados-em-mt-apenas-5-vitimas-tinham-medida-protetiva-contra-agressor.ghtml>